

Acesso Avançado: o desafio da Atenção Básica

Mileide Dias Silva

orientadora: Cilene Rennó Junqueira

Introdução:

A organização do atendimento às demandas espontâneas e programadas, ambas integrantes do processo de acolhimento em saúde, deve basear-se nas necessidades observadas e se dar como um processo contínuo que permite modificações a medida que novas demandas surgem. (SANTA CATARINA, 2016)

O Acesso Avançado é um novo modelo de atendimento na Atenção Básica que objetiva o atendimento as demandas dos usuários no mesmo dia ou em um prazo máximo de 48 horas sem a necessidade de agendamento prévio. Um dos grandes desafios do Acesso Avançado é a grande demanda de pacientes em um mesmo dia o que acaba causando um desgaste dos profissionais tanto médicos e enfermeiros como também recepção e arquivo.

O aumento do número ofertado de vagas, assim como a maior correspondência entre o paciente e o cuidado pela própria equipe sugere maior longitudinalidade do cuidado, representando uma atenção integral, capaz de atender o paciente em suas demandas agudas e crônicas (SÃO PAULO, 2015).

SOUZA et al. (2016) relataram a experiência de implantação do acesso avançado e destacaram como pontos positivos: o atendimento qualificado e a maior resolutividade das queixas agudas na Atenção Básica, a melhora na capacidade de absorver as consultas de demanda espontânea e o estreitamento do vínculo entre equipe técnica e pacientes. Identificaram, como desafios a serem superados, a sala de espera de tamanho insuficiente, a ampliação e aprimoramento do cardápio de sustentação, além da necessidade de maior envolvimento da equipe na busca ativa de pacientes de grupos prioritários.

Justificativa:

Este estudo se justifica pela necessidade de ampliar o acesso dos usuários às Unidades Básicas de Saúde o que diminui o tempo de agendamento e proporciona um melhor atendimento aos usuários.

Objetivo Geral:

Diminuir o tempo de espera entre as consultas, diminuir o número de faltas que prejudica a organização das agendas e aumentar a oferta de consultas

Objetivos específicos:

- Discutir com as equipes pares ou irmãs que irão participar do projeto
- Oferecer treinamento aos envolvidos (médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, recepção, arquivo e agentes comunitários de saúde)
- Implantar o projeto

Método

Publico:Usuários das equipes Prata e Azul da Unidade Básica Jardim Mitsutani

Participantes:Médicos, Enfermeiras, Auxiliares de Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde das equipes Prata e Azul além da recepção, setor de arquivo e dos Conselheiros Gestores da Unidade Básica de Saúde Jardim Mitsutani.

Ações:

- Serão realizadas reuniões com todos os profissionais envolvidos no projeto.
- Será realizada a sensibilização dos Agentes Comunitários de Saúde para saber como orientar os usuários sobre o novo modelo de atendimento.
- Será realizada reunião com o Conselho Gestor da Unidade para apresentar o Acesso Avançado.
- Fase de implantação do projeto.

Resultados esperados:

Espera-se que esse novo modelo de atendimento diminua o tempo de espera entre as consultas, diminuir o absenteísmo, aumentar a oferta de consultas diárias e melhorar o atendimento dos grupos prioritários fortalecendo assim o vínculo com os usuários.

Referências

SOUZA L. F. et al. Acesso avançado: experiências acumuladas em um ano de implantação. XXX Congresso de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo. São Paulo. 13 a 15 de abril de 2016.

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria da Saúde. Coordenadoria Regional de Saúde Oeste. LEAL et al. Acesso avançado: um caminho para a integralidade na atenção básica. Monografia, 2015.

SANTA CATARINA. Telessaúde. Como organizar o acolhimento em saúde? Disponível em: <http://aps.bvs.br/aps/como-organizar-o-acolhimento-em-saude/> Acesso em 27/11/2016.